

Importância em fazer convergir o sistema contabilístico angolano (PGCA) com o sistema contabilístico português (SNC) para efeitos de análise económico-financeira: estudo de caso

Felix¹, Manuel António; Pires², Amélia Maria

¹ delnio@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

² amelia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Resumo

Num cenário de intensa globalização da economia as dicotomias existentes entre os países em termos de relato financeiro tendem a ser atenuadas pela crescente convergência de sistemas contabilísticos. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de procurar identificar as principais áreas de divergência entre o Plano Geral de Contabilidade (PGCA) angolano e o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) português com o intuito de inventariar essas diferenças e propor um conjunto de alterações que assegurem a necessária convergência. As diferenças identificadas ao nível dos critérios de reconhecimento e mensuração não são significativas. Constatámos, porém, que o PGCA e o SNC assentam em diferentes terminologias e utilizam diferentes modelos de reporte. Concluimos, ainda, que há muitos casos em que o PGCA é omissivo, facto que ajuda a justificar as poucas diferenças encontradas, o que nos leva a defender não só a necessidade de se actualizar o PGCA como de, nesse sentido, se defender uma aproximação ao SNC por se tratar de sistema alinhado com as práticas mais recentes e aceites no plano internacional. Propõe-se, assim, uma aproximação do PGCA ao SNC pelo fato de Angola, na sua condição de ex-colónia, apresentar fatores culturais que se aproximam das características que norteiam o sistema contabilístico português, nomeadamente no que respeita ao elevado cariz legalista da sua regulamentação e à grande influência da fiscalidade na contabilidade. A proposta de convergência do sistema contabilístico angolano com o português é uma opção válida, simples e que permite responder às exigências de uma economia que pretende internacionalizar-se.